

BRASIL 1824 - 2024: ENTRE CENTRALISMO Y DESCENTRALIZACIÓN

*Brasil 1824-2024: entre
centralismo e descentralização*



CICSH

III CONGRESO INTERNACIONAL DE
CIENCIAS SOCIALES Y HUMANAS

III CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

2024



Portada: *Combate entre rebeldes e legalistas na luta dos Afogados. Exército Imperial do Brasil ataca as forças confederadas no Recife, 1824* (Leandro Martins).

Identidad visual y diseño: Gregory Silva



CENTRO DE ESTUDIOS BRASILEÑOS



CICSH

**III CONGRESO INTERNACIONAL DE
CIENCIAS SOCIALES Y HUMANAS**

*III CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS*

BRASIL 1824 - 2024: ENTRE CENTRALISMO Y DESCENTRALIZACIÓN

*Brasil 1824-2024: entre
centralismo e descentralização*

26 - 28 de junio de 2024

DIRECCIÓN

José Manuel Santos (USAL, España)
Director del Centro de Estudios Brasileños

COMITÉ CIENTÍFICO

1) Historia

Ana Paula Megiani (USP, Brasil)

2) Geografía

Enaile Iadanza (UnB, Brasil)

3) Educación

Raimunda Monteiro (Ufopa, Brasil)

4) Economía

Jacques Marcovitch (USP, Brasil)

5) Derecho

Ignacio Berdugo (USAL, España)

6) Literatura y Artes

Pedro Serra (USAL, España)

7) Sociología y Ciencia política

Rubens Beçak (USP, Brasil)

COORDINACIÓN

Elisa Duarte (CEB, España)
Esther Gambi (FCHB, España)

INFORMACIÓN

Centro de Estudios Brasileños
Plaza de San Benito, nº 1 – 37002 – Salamanca, España
Tel.: + 34 923 294 825 – email: cicsh@usal.es





PRESENTACIÓN DE LIBROS

Apresentação de livros

**SER NOBRE É TER IDENTIDADE: SÃO JOÃO DEL-
REI TRANSPARENTE | REDE COLABORATIVA
PRÓ AGENDA 2030/CIDADES TRANSPARENTES
(VIA COMUNICAÇÃO E EDITORA, 2023)**

ALZIRA AGOSTINI HADDAD



Este livro apresenta a história real de um projeto de vida que envolve e interliga inúmeros projetos de vida, registrados neste inventário interativo e também digital, sobre os potenciais e as vulnerabilidades da cidade via portal SJDRT-www.saojoadelreitransparente.com, focados nas práticas, na identidade e na memória social. Exemplos, fatos, citações históricas, pesquisas, realizações, manifestações diversas fortalecem nossa capacidade de superar inevitáveis riscos e perdas a que a condição humana nos submete, assim como incontáveis ganhos, sementes, reinvenções, reivindicações, transformações e possibilidades que todas as experiências compartilhadas trazem em seu âmago. Por conta da dinâmica, da vulnerabilidade e dos desmontes das conquistas sociais, ter um banco de dados colaborativo, empoderar os esforços e projetos dos protagonistas e das lideranças da comunidade, alinha-se com as principais referências e diretrizes nacionais e internacionais, visando a preservar a qualidade de vida e a paisagem urbana, o nosso legado sociocultural é o caminho mais lúcido, permanente e promissor que uma comunidade pode trilhar rumo a um desenvolvimento local consciente e sustentável. Organizar dados à deriva gera esperança de poder favorecer um alinhamento e planificação de conceitos, avanços, técnicas e metodologias, pró-produção e aplicação mais correta do conhecimento, beneficiando o potencial que só uma rede torna possível, possibilitando parcerias, vínculos e cooperação local/internacional mútua, orientados pelos ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Apresenta também o inventário dos projetos da Atitude Cultural de pesquisa-ação, metodologia que possibilita a observação, a análise, as propostas e a detalhada divulgação dos registros coletados, envolvendo interação, moderação e decisão conjunta e participativa das ações e dos projetos. Associando todas as conexões possíveis, o que se tem realizado sob diversos formatos: exposições, publicações, manifestações culturais diversas, ações de educação patrimonial, produtos culturais e o Banco de Dados e Imagens, o Portal SJDRT. No Brasil e no mundo, muitos são os desafios, as oportunidades, os riscos e os esforços para se construir uma confiável rede de transformação digital, a Inteligência

Artificial (IA) entre outros, e tem-se feito isso com muita determinação, sistematizando e catalogando, dentro do possível, toda construção humana acessível. Recomenda-se sempre perseverança, com foco nas ações que possam favorecer e inspirar melhores práticas, melhores produtos, empreendedores e serviços locais, alternativas e soluções economicamente sustentáveis. Nada contra as grandes marcas, mas sempre tudo a favor da economia local. Portais de transparência e redes de referência somam esforços na esperança de se romper com o que as nações vêm vivenciando com relação às violações dos direitos humanos e princípios fundamentais da humanidade. O processo de construção deste livro contou com parte do acervo digital de conteúdos e de fotografia documental do Portal SJDRT/Atitude Cultural e com a contribuição de diversos profissionais e fotógrafos. Buscamos uma representatividade entre as 45 mil imagens pesquisadas e selecionadas para esta publicação, dos temas aqui apresentados da personalidade do nosso universo cultural. Um mosaico de dados, de fotos e manifestações que conta a trajetória de mestres, artistas, grupos, entidades, instituições, projetos e iniciativas de São João del-Rei, relacionando e envolvendo fios do tempo e de histórias local/global. Um recorte que remonta linearmente uma soma de esforços coletivos que relatam parte do nosso patrimônio cultural e memória afetiva; um livro impresso e digital sobre diversos temas e projetos, com o link da versão e-book gratuitamente disponibilizado em nosso Portal SJDRT, que apresenta em detalhes a alma da cidade via Banco de dados e imagens, com as suas centenas de QR Codes que se desdobram em milhares de hiperlinks. Projetos, manifestações, portal e livro dinâmicos, que se atualizam e se transformam diariamente fazendo pontes e vínculos infinitos, uma co-construção que, por sua característica, felizmente, nunca haverá de terminar. A todos os protagonistas e guardiões do nosso bem mais precioso; o melhor da nossa herança cultural, todo o nosso respeito e gratidão. A identidade sociocultural com que sonhamos é a identidade sociocultural que podemos construir.

O HOSPÍCIO DA PRAIA VERMELHA: DO IMPÉRIO À REPÚBLICA (RIO DE JANEIRO, 1852-1944) (EDITORA UNIFESP - EDITORA FIOCRUZ, 2022)

ANA TERESA ACATAUASSÚ VENANCIO

A coletânea reúne resultados de pesquisas recentes sobre o Hospício Nacional Alienados, sua organização e transformações desde a criação no período imperial, concentrando-se em análises sobre as primeiras décadas do século XX do período republicano, a partir de fontes primárias originais. Contém



uma seção destinada a discussão de questões teórico-metodológicas para a história da psiquiatria e sua relação com acervos e fontes. Acompanha a historiografia internacional recente sobre a história das instituições psiquiátricas, trazendo contribuições relativas à história social dos doentes internados, ao tema da experiência da doença e às dimensões científicas da “clínica” psiquiátrica ali desenvolvida, dentre outros.

HISTÓRIA DE BAGÉ: NOVOS OLHARES (VOL. 2, CASALETRA, 2023)

CLARISSE ISMÉRIO



A história da cidade de Bagé inicia com a colonização do Rio Grande do Sul, na segunda metade do século XVII, desde esse período em diante foi marcada por tempos de luta e paz. E seu passado se perpetuou nos prédios públicos, na arte cemiterial, nos documentos antigos nos contos e representações do imaginário popular, formando ao longo do tempo, a autoimagem local que a difere das demais cidades rio-grandenses. Entrelaçam-se com a história de Bagé eventos históricos importantes como a Guerra Farroupilha (1835 – 1 de 1845), Guerra do Paraguai (1864 a 1870), Revolução Federalista (1893 – 1895) e Revolução de 1923. Foi também berço do segundo jornal feminista do Rio Grande do Sul, o *Escrínio*, criado por Andradina de Oliveira. A presente obra *História de Bagé: Novos olhares*, publicada em 2023, é o segundo volume de uma coletânea, cujo primeiro volume foi lançado em 2021. O livro é composto por 22 artigos de pesquisadores, fruto de pesquisas acadêmicas, que narram a história da cidade de Bagé e região, a partir do patrimônio cultural, sociedade, economia, política e relações de fronteira.

ECLETISMOS E MUSEUS NACIONAIS: EUROPA RECRIADA NAS AMÉRICAS (RIO BOOKS, 2022)

DINAH GUIMARAENS



Mescla o livro fontes históricas e pesquisa etnográfico-documental da iconografia de museus oficiais (Museu Nacional/ UFRJ, Museu Nacional de Belas Artes/ IPHAN e Metropolitan Museum of Art, New York, EU), desvendando o campo intelectual do século XIX. Reatualizadas em rituais político-culturais, duas nações de diferentes Américas (do Sul e do Norte), recriaram uma Europa mítica nos ícones da "Primeira Missa no Brasil" e "Washington Crossing the Delaware" (391 páginas ilustradas). 1) Reinvenção da Tradição:

Museus em Busca de sua Missão; 2) Semiótica e Nacionalismo: Europa Recriada nas Américas; 3) Brasil para Norte-Americano Ver: D. Pedro II e Exposição Universal da Filadélfia de 1876. (Galeria de fotos e referências). ISBN 978-65-87913-27-8.

GOVERNANÇA DE TERRITÓRIOS EM DESENVOLVIMENTOS DESIGUAIS: UMA ANÁLISE CRÍTICA (EDITORA UNESP - CULTURA ACADÊMICA, 2022)

ELSON LUCIANO SILVA PIRES



O presente livro trata de compreender o conceito de governança territorial e propor uma comparação do funcionamento de governança encontradas em São Paulo com as similares praticadas nos estados de Minas Gerais e Bahia, a partir de uma análise precisa, documentada, circunstanciada e atualizada da situação, para debater as estratégias adotadas e os desafios encontrados nesses estados, com foco na coordenação subnacional de processos desiguais de desenvolvimento local e regional, que se esperava

fossem integrados e sustentáveis. Ao valorizar as entrevistas e ouvir os posicionamentos de técnicos de secretarias estaduais e municipais, mormente dos atores sociais e agentes econômicos sobre a efetiva participação dos agentes na governança, este livro pode contribuir para uma avaliação menos dicotômica

entre forças e fraquezas, avanços e retrocessos, na medida em que permite enfatizar a complexidade em torno de projetos distintos de desenvolvimento que se entrecruzam nas diferentes modalidades de governança estudadas.

PRÁTICAS INCLUSIVAS INOVADORAS NO CONTEXTO DA CLASSE COMUM: DOS ESPECIALISMOS ÀS ABORDAGENS UNIVERSALISTAS (ENCONTROGRAFIA, 2022)

ENICÉIA GONÇALVES MENDES

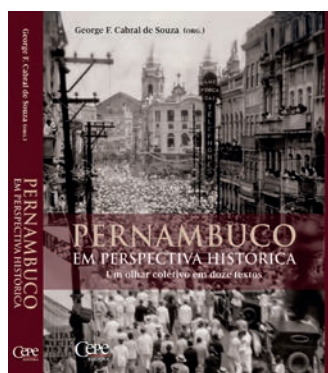


Há tempos a escola pública brasileira vem sendo desafiada a melhorar sua qualidade, principalmente no tocante a estudantes de grupos de maior vulnerabilidade. Essas tentativas foram afetadas pela pandemia de covid-19, que ocasionou o fechamento prolongado das escolas, a implementação do ensino remoto emergencial e que impactou enormemente a educação acentuando as desigualdades educacionais. O momento de crise nos pareceu propício para reduzir o fosso histórico que separava a Educação Especial e Educação Geral, e poderia, buscando na colaboração, políticas e práticas de melhorias universais da escola e da qualidade do ensino para todos os estudantes. Assim, ao longo do ano de 2022 desenvolvemos um projeto de pesquisa-ação colaborativa que teve como objetivo desenvolver um programa de formação para professores visando contribuir para mitigar os efeitos da pandemia do Covid 19. O conteúdo do programa envolveu inovações apontadas pela literatura científica sobre inclusão escolar sobre como melhorar a capacidade de as escolas de responder à diversidade dos alunos. Ao longo do programa foram produzidos materiais didáticos relacionados com as cinco temáticas abordadas, uma vez que a literatura de base era majoritariamente proveniente da literatura estrangeira, e o presente livro visa socializar o conteúdo teórico do programa de formação desenvolvido e testado em uma rede municipal de ensino. O primeiro capítulo oferece um retrato geral do programa de formação com uma breve descrição do conjunto dos referenciais teóricos das abordagens universalistas selecionados. O segundo capítulo aborda como fomentar a cultura colaborativa e inclusiva na escola. O terceiro capítulo versa sobre o sistema de suporte multicamada para organizar os apoios na escola a todos os estudantes, com ênfase em medidas universais. Os três capítulos seguintes versam sobre como planejar aulas acessíveis e que favoreçam a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, usando os

referenciais teóricos: do Ensino Diferenciado aplicado a aquisição de leitura e da escrita, do Desenho Universal para a Aprendizagem e dos diferentes modelos de Aprendizagem Cooperativa. O capítulo final apresenta as impressões das pesquisadoras e formadoras, acerca do programa e da pesquisa, e do que essa experiência representou na experiência pessoal de cada uma.

PERNAMBUCO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: UM OLHAR COLETIVO EM DOZE TEXTOS (CEPE, 2023)

GEORGE FÉLIX CABRAL DE SOUZA



A história de Pernambuco no contexto nacional costuma ser, no mais das vezes, silenciada, distorcida ou reduzida a uma dimensão “local” pela produção editorial, jornalística e cultural dos grandes centros do Sudeste e Sul do Brasil. Este livro, com 12 textos escritos por historiadores especializados em aspectos da história pernambucana, apresenta dados e reflexões úteis para uma melhor compreensão de nossa formação histórica – e, por extensão, do passado do Nordeste e do Brasil. São ensaios produzidos a partir de pesquisas em fontes primárias, com rigor metodológico e em sintonia com as bases teóricas contemporâneas, sem, no entanto, esquecer o diálogo com um público mais amplo. Uma leitura indispensável para todos aqueles interessados na diversidade e nas lutas históricas de Pernambuco e do Brasil.

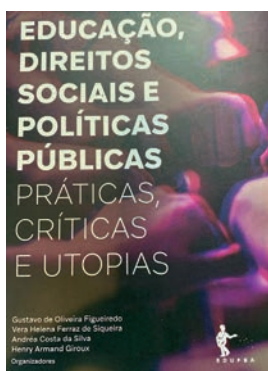
COLEÇÃO PERNAMBUCO NA INDEPENDÊNCIA – 1822/2022 (CEPE, 2022)

GEORGE FÉLIX CABRAL DE SOUZA (COORDENAÇÃO CIENTÍFICA)



EDUCAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS SOCIAIS: PRÁTICAS, CRÍTICAS E UTOPIAS (EDUFBA, 2024)

GUSTAVO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO



O livro convida o(a) leitor(a) a refletir sobre a crise neoliberal contemporânea e seus desdobramentos na educação e na saúde. Problematiza questões das políticas públicas, dos direitos sociais e de dimensões socioculturais, com ênfase nas possibilidades de resistência. Subsidiaram os artigos referenciais críticos, principalmente do educador Henry Giroux, com análises inéditas sobre a educação no atual contexto sociopolítico contemporâneo. Todos os textos são perpassados por uma reflexão crítica sobre o processo sócio-histórico-cultural ao qual a sociedade atualmente se encontra submetida e sobre como a educação se insere nesse processo.

NO BICENTENÁRIO DA CONSTITUIÇÃO DE 1824. ESTUDOS SOBRE A FORMAÇÃO CONSTITUCIONAL DO IMPÉRIO (CAMINHOS ROMANOS, 2024)

IBSEN NORONHA



A obra contempla cerca de duas dezenas de ensaios de professores portugueses e brasileiros. Os trabalhos refletem acerca da formação constitucional do Brasil Independente, com uma perspectiva histórico-jurídica.

Segue a lista dos autores: Marco Aurélio Mello, Antônio Dias Toffoli, Ives Gandra Martins, Roberto Rosas, Demóstenes Torres, Gilberto Callado, Rui de Figueiredo Marcos, José Casalta Nabais, Ana Raquel Moniz, Pedro Barbas Homem, Eduardo Vera-Cruz, Antônio Sameiro, Miguel Metello Seixas, Ronald Bicca, Alexandre Armando dos Santos, Francisco Bilac Pinto, Márcio Garcia, Diogo Perfeito Ferreira, Rafael Nogueira, Gabriel José de Orleans e Bragança, Ibsen Noronha.

O RACISMO NO FUTEBOL BRASILEIRO (CARTOLA EDITORA, 2023)

IGOR SERRANO



Inserido no Brasil pelos filhos de sua aristocracia, o futebol, produto importado, objetivava, inicialmente, a propagação de valores de distinção e exaltação de classe pelos praticantes no final do século XIX e início do XX. Com a também adesão das camadas populares à prática dos pontapés na bola, em pouco tempo, negros e operários passaram a ser discriminados por aqueles que comandavam o esporte. Destacase nesse período o enfrentamento promovido pelas equipes cariocas Bangu A. C. e C. R. Vasco da Gama e a paulista A. A. Ponte Preta. Décadas mais tarde, mesmo com atletas negros incorporados à quase todos os times, o racismo permaneceu. Ele foi, inclusive, utilizado como justificativa à derrota brasileira na Copa de 1950. Hoje, casos de discriminação racial antes, durante e após partidas de futebol se proliferam, enquanto poucos dirigentes, técnicos e presidentes dos clubes brasileiros são negros. De forma explícita ou velada, o microcosmo do futebol acaba sendo um espelho da própria sociedade. Nesta obra, originalmente pensada como Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Direito Desportivo do autor, busca-se a discussão do racismo no futebol do Brasil com enfoque especial ao julgamento da questão pelos tribunais desportivos em recentes casos.

PRODUÇÕES DE CONHECIMENTOS SOBRE INTERCULTURALIDADE E EDUCAÇÃO (PEDRO E JOÃO, 2022)

JOCYLEIA SANTANA DOS SANTOS



O livro trata de pesquisas tipo estado do conhecimento sobre o tema interculturalidade no campo da educação, da história produzidas por pesquisadores de Programas de Pós-graduação da Universidade Estadual do Pará, da Universidade Federal do Tocantins e Universidade / federal do Rio Grande do norte. É um tema importante, considerando a diversidade de sujeitos e de contextos

culturais que envolve a população do norte e Nordeste do Brasil. O livro é um convite para viajar por vários campos de saberes marcados pela diversidade étnica e cultural, o que nos remete a oportunidade do refrão "O Brasil conhece o Brasil/ o Brasil nunca foi o Brasil de Maurício Tapajós e Aldir Blanc na música Querelas do Brasil composta em 1978.

MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A PESQUISA COM IMAGENS (CEGRAF - UFG, 2023)

LISBETH OLIVEIRA



O livro "Múltiplos olhares sobre a pesquisa com imagens" reúne onze textos assinados por docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduações na área de imagem oriundos da Universidade Federal de Goiás e outras instituições. O livro está dividido em três eixos temáticos: Metodologias e pesquisa com imagens (conceitual, teórica, histórica, técnica e outras); Conexões entre imagens e imaginário; e Olhares e interações múltiplas com imagens e foi organizado por Ana Rita Vidica, Lisbeth Oliveira, Lutiana Casaroli e Sálvio Juliano Farias – pesquisadores da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC/UFG), e foi publicado com o selo editorial do Cegraf/UFG.

A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS: UMA COLETÂNEA DOS TRABALHOS DE PESQUISA DE PROFISSIONAIS DO SUS (CONASEMS, 2023)

SANDRA MARA CAMPOS ALVES
MARIA CÉLIA DELDUQUE

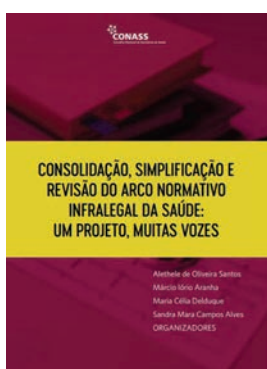
A judicialização das políticas públicas de saúde é fenômeno que desembarca no Brasil a partir do reconhecimento da saúde como um direito social na Constituição Federal de 1988. Adicione-se ainda um importante ingrediente que é a fundamentação jurídica para a garantia desse direito quase que exclusivamente no texto constitucional, demonstrando o desconhecimento do abundante arco normativo infralegal do SUS. O livro, fruto de Curso de



Especialização em Direito Sanitário- ênfase na judicialização da saúde, realizado em parceria com Hospital do Coração (Hcor) por meio do Proadi-SUS, Conasems e Programa de Direito Sanitário/Fiocruz, com o apoio do Ministério da Saúde, reúne trinta intervenções que visam mitigar a judicialização nos municípios, contemplando as cinco regiões do Brasil.

CONSOLIDAÇÃO, SIMPLIFICAÇÃO E REVISÃO DO ARCO NORMATIVO INFRALEGAL DA SAÚDE: UM PROJETO, MUITAS VOZES (CONASS, 2024)

MARIA CÉLIA DELDUQUE
SANDRA MARA CAMPOS ALVES
ALETHELE DE OLIVEIRA SANTOS
MARCIO IORIO ARANHA



Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, houve intensa produção normativa federal infralegal em saúde para regular as ações do Estado em prol da garantia desse direito. Contudo, essa normatização dispersa em abundantes portarias do Ministério da Saúde gerava falta de transparência e insegurança jurídica. Somente em 2017, através do projeto SusLegis coordenado pelo Programa de Direito Sanitário da Fiocruz, foi possível consolidar mais de vinte mil portarias, seguindo a Lei Complementar 95/1998.

O sucesso do projeto, confirmado pelas fases seguintes (SusLegis2 e LegisSUS), é detalhado na obra, que descreve os bastidores da consolidação e revisão do arcabouço normativo infralegal do SUS, destacando as parcerias essenciais com entidades como Conass, Conasems, Faculdade de Direito/UnB e o Ministério da Saúde.

TEORIA SOCIAL E PROTEÇÃO SOCIAL NO SÉCULO XXI (EDITORA UFPB, 2022)

MARINALVA DE SOUSA CONSERVA
ANTONIA PICORNELL



A proposta desse Livro – “Teoria Social e Proteção Social no Século XXI”, organizado em coletânea é fruto de uma exitosa rede acadêmica interinstitucional e internacional, coordenada pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (Brasil). Esta obra traz uma relevante contribuição para o avanço acadêmico-científico acerca do papel dos estados nacionais no necessário redesenho das políticas sociais de proteção social, frente ao contexto de crise e pós-crise socio sanitária da Covid-19 em escala global, com aumento da pobreza e das desigualdades que vem impactando às economias e os sistemas protetivos no Brasil e no mundo. Este debate político-acadêmico, torna-se imprescindível no tocante à afirmação do direito à vida e cidadania plena no século XXI.

OBSERVATÓRIO DE INDICADORES DE PROTEÇÃO SOCIAL AMPLIADA: INTERFACES COM A GESTÃO DO SUAS E DO SUS (CCTA/UFPB, 2023)

MARINALVA DE SOUSA CONSERVA

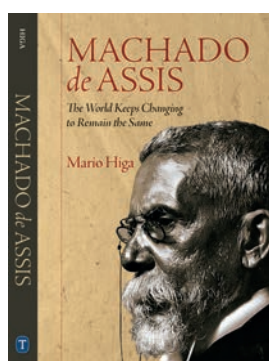


Este livro insere-se no âmbito de desenvolvimento de processos e produtos técnico-científicos de fortalecimento aos Sistemas de Proteção Social brasileiro – SUS (Saúde) e SUAS (Assistência Social). Fruto de uma rede executiva interinstitucional de pesquisadores em interface com a Plataforma Covid-19/Paraíba, disponível no link (<http://www.cchla.ufpb.br/covid/>). O estudo, partiu da compreensão de que a Proteção Social Ampliada, combinação de ativos do SUS e do SUAS, se constitui numa estratégia fundamental para o enfrentamento da crise e pós-crise da pandemia da corona vírus, considerando às desigualdades no acesso discricionário da oferta de

serviços, programas e benefícios nos territórios de vivência da população. Para tanto, criou o Índice de Proteção Social Ampliada Municipal – IPSAM, para os 223 municípios do estado da PB/BR.

MACHADO DE ASSIS: THE WORLD KEEPS CHANGING TO REMAIN THE SAME (TAMESIS, 2022)

MARIO HIGA



Trata-se de uma introdução crítica à vida e obra de Machado de Assis. O livro foi publicado em inglês, por uma editora inglesa, mas eu farei a apresentação em português. Vou me deter em alguns aspectos importantes do livro como a recepção da obra machadiana fora do Brasil, entre outros temas.

OS ESTUDOS SOCIAIS DA INFÂNCIA NA AMÉRICA DO SUL (EDITORA CRV, 2023)

MONIQUE APARECIDA VOLTARELLI



O que sabemos da infância sul-americana? Quais estudos têm problematizado as diversas e complexas maneiras das crianças viverem suas infâncias nos contextos geográficos em que estão inseridas? Como as crianças têm sido pesquisadas no continente? No desafio de responder essas e outras questões, este livro oferece perspectivas sobre a infância na América do Sul a partir do campo da Sociologia da Infância e de um diálogo interdisciplinar com campos científicos que compõem os Estudos Sociais da Infância (Childhood Studies). Este campo têm ampliado e reconstruído os conceitos de infância e criança a fim de transformar as relações intergeracionais, valorizando a produção cultural das crianças e a participação infantil, assim como traz visibilidade e explora as especificidades das infâncias plurais, e nesta obra, sobre a conjuntura sul-americana.

**A INTERDISCIPLINARIDADE E INTERSETORIALIDADE:
DESAFIOS DA REDE DE PROTEÇÃO EM DEFESA DAS
CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE MARINGÁ PARANÁ** (PEDRO E JOÃO, 2022)

VALÉRIA CRISTINA DA COSTA



Resultado da dissertação do mestrado interdisciplinar no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento, que se propôs a investigar as potencialidades e as dificuldades da rede de proteção social na realização do atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência na cidade de Maringá, situada no Estado do Paraná. A violência contra a criança é uma grave violação dos seus direitos fundamentais definidos por lei na Constituição de 1988 e no Estatuto da Criança e Adolescente – ECA (1990). A rede de proteção social deve promover o atendimento integral, reconhecendo o processo de articulação permanente e coletiva, de ações e compreensões desempenhados pelos profissionais de várias áreas e políticas públicas, tendo como alcance e o objetivo comum a criança e adolescente como prioridade absoluta. A proteção não pode e nem deve ocorrer limitada a apenas uma política setorial, deve ser por meio da interlocução setorial e interdisciplinar, considerando os aspectos históricos e a especificidade local. Para atingir os objetivos faremos um resgate teórico, metodológico e legal quanto a temática e o mapeamento da rede de proteção social no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência. Após a identificação dos dados quantitativos, a proposta é refletir com o referencial teórico, as legislações pertinentes, orientações técnicas e a efetividade do trabalho de forma qualitativa na perspectiva interdisciplinar e intersetorial pela ótica do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.



CICSH

**III CONGRESO INTERNACIONAL DE
CIENCIAS SOCIALES Y HUMANAS**

*III CONGRESSO INTERNACIONAL
DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS*

BRASIL 1824 - 2024: ENTRE CENTRALISMO Y DESCENTRALIZACIÓN

*Brasil 1824-2024: entre
centralismo e descentralização*

ORGANIZACIÓN:



**VNiVERSiDAD
D SALAMANCA**

CAMPUS DE EXCELENCIA INTERNACIONAL



CENTRO DE ESTUDIOS BRASILEÑOS

COLABORACIÓN:

Fundación Cultural BRASILEÑA **FH
D**



2024